

e dá alimento aos famintos.
O SENHOR liberta os presos,
⁸ o SENHOR dá vista aos cegos,
o SENHOR levanta os abatidos,
o SENHOR ama os justos.
⁹ O SENHOR protege o estrangeiro
e sustém o órfão e a viúva,
mas frustra o propósito dos ímpios.

¹⁰ O SENHOR reina para sempre!
O teu Deus, ó Sião,
reina de geração em geração.

Aleluia!

Salmo 147

¹ Aleluia!

Como é bom cantar louvores ao nosso Deus!
Como é agradável e próprio louvá-lo!

² O SENHOR edifica Jerusalém;
ele reúne os exilados de Israel.
³ Só ele cura os de coração quebrantado
e cuida das suas feridas.

⁴ Ele determina o número de estrelas
e chama cada uma pelo nome.
⁵ Grande é o nosso Soberano
e tremendo é o seu poder;
é impossível medir o seu entendimento.
⁶ O SENHOR sustém o oprimido,
mas lança por terra o ímpio.

⁷ Cantem ao SENHOR com ações de graças;
ao som da harpa façam música
para o nosso Deus.

⁸ Ele cobre o céu de nuvens,
concede chuvas à terra
e faz crescer a relva nas colinas.
⁹ Ele dá alimento aos animais,
e aos filhotes dos corvos
quando gritam de fome.

¹⁰ Não é a força do cavalo
que lhe dá satisfação,
nem é a agilidade do homem que lhe agrada;
¹¹ o SENHOR se agrada dos que o temem,
dos que colocam sua esperança no seu amor leal.

¹² Exalte o SENHOR, ó Jerusalém!
Louve o seu Deus, ó Sião,
¹³ pois ele reforçou as trancas de suas portas
e abençoou o seu povo, que lá habita.
¹⁴ É ele que mantém as suas fronteiras
em segurança
e que a supre do melhor do trigo.

¹⁵ Ele envia sua ordem à terra,
e sua palavra corre veloz.
¹⁶ Faz cair a neve como lã,
e espalha a geada como cinza.
¹⁷ Faz cair o gelo como se fosse pedra.
Quem pode suportar o seu frio?
¹⁸ Ele envia a sua palavra, e o gelo derrete;
envia o seu sopro, e as águas tornam a correr.

¹⁹ Ele revela a sua palavra a Jacó,
os seus decretos e ordenanças a Israel.
²⁰ Ele não fez isso a nenhuma outra nação;
todas as outras desconhecem
as suas ordenanças.

Aleluia!

Salmo 148

¹ Aleluia!

Louvem o **SENHOR** desde os céus,
louvem-no nas alturas!
² Louvem-no todos os seus anjos,
louvem-no todos os seus exércitos celestiais.
³ Louvem-no sol e lua,
louvem-no todas as estrelas cintilantes.
⁴ Louvem-no os mais altos céus
e as águas acima do firmamento.
⁵ Louvem todos eles o nome do **SENHOR**,
pois ordenou, e eles foram criados.
⁶ Ele os estabeleceu em seus lugares
para todo o sempre;
deu-lhes um decreto que jamais mudará.

⁷ Louvem o **SENHOR**, vocês que estão na terra,
serpentes marinhas e todas as profundezas,
⁸ relâmpagos e granizo, neve e neblina,
vendavais que cumprem o que ele determina,
⁹ todas as montanhas e colinas,
árvores frutíferas e todos os cedros,
¹⁰ todos os animais selvagens
e os rebanhos domésticos,
todos os demais seres vivos e as aves,
¹¹ reis da terra e todas as nações,
todos os governantes e juízes da terra,
¹² moços e moças, velhos e crianças.

¹³ Louvem todos o nome do **SENHOR**,
pois somente o seu nome é exaltado;
a sua majestade está acima
da terra e dos céus.
¹⁴ Ele concedeu poder^a ao seu povo,
e recebeu louvor de todos os seus fiéis,
dos israelitas, povo a quem ele tanto ama.

^a148.14 Hebraico: *levantou um chifre*.

Aleluia!

Salmo 149

¹ Aleluia!

Cantem ao **SENHOR** uma nova canção,
louvem-no na assembléia dos fiéis.

² Alegre-se Israel no seu Criador,
exulte o povo de Sião no seu Rei!

³ Louvem eles o seu nome com danças;
ofereçam-lhe música
com tamborim e harpa.

⁴ O **SENHOR** agrada-se do seu povo;
ele coroa de vitória os oprimidos.

⁵ Regozijem-se os seus fiéis nessa glória
e em seus leitos cantem alegremente!

⁶ Altos louvores estejam em seus lábios
e uma espada de dois gumes em suas mãos,

⁷ para imporem vingança às nações
e trazerem castigo aos povos,

⁸ para prenderem os seus reis com grilhões
e seus nobres com algemas de ferro,

⁹ para executarem a sentença escrita
contra eles.

Esta é a glória de todos os seus fiéis.

Aleluia!

Salmo 150

¹ Aleluia!

Louvem a Deus no seu santuário,
louvem-no em seu magnífico firmamento.

² Louvem-no pelos seus feitos poderosos,
louvem-no segundo a imensidão
de sua grandeza!

³ Louvem-no ao som de trombeta,
louvem-no com a lira e a harpa,

⁴ louvem-no com tamborins e danças,
louvem-no com instrumentos de cordas
e com flautas,

⁵ louvem-no com címbalos sonoros,
louvem-no com címbalos ressonantes.

⁶ Tudo o que tem vida louve o **SENHOR**!
Aleluia!

PROVÉRBIOS

Capítulo 1

Propósito

¹ Estes são os provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel.

² Eles ajudarão a experimentar
a sabedoria e a disciplina;
a compreender as palavras
que dão entendimento;
³ a viver com disciplina e sensatez,
fazendo o que é justo, direito e correto;
⁴ ajudarão a dar prudência
aos inexperientes
e conhecimento e bom senso aos jovens.

⁵ Se o sábio lhes der ouvidos,
aumentará seu conhecimento,
e quem tem discernimento
obterá orientação

⁶ para compreender provérbios e parábolas,
ditados e enigmas dos sábios.

⁷ O temor do **SENHOR**
é o princípio^a do conhecimento,
mas os insensatos desprezam
a sabedoria e a disciplina.

Advertências da Sabedoria

⁸ Ouça, meu filho, a instrução de seu pai
e não despreze o ensino de sua mãe.

⁹ Eles serão um enfeite para a sua cabeça,
um adorno para o seu pescoço.

¹⁰ Meu filho, se os maus tentarem seduzi-lo,
não ceda!

¹¹ Se disserem: “Venha conosco;
fiquemos de tocaia para matar alguém,
vamos divertir-nos armando emboscada
contra quem de nada suspeita!

¹² Vamos engoli-los vivos,
como a sepultura^b engole os mortos;
vamos destruí-los inteiros,
como são destruídos
os que descem à cova;

¹³ acharemos todo tipo de objetos valiosos
e encheremos as nossas casas
com o que roubarmos;

¹⁴ junte-se ao nosso bando;
dividiremos em partes iguais
tudo o que conseguirmos!”

¹⁵ Meu filho,
não vá pela vereda dessa gente!
Afastos os pés do caminho que eles seguem,

^a **1.7** Ou *a chave*; também em 9.10.

^b **1.12** Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte; também em 5.5; 7.27 e 9.18.

¹⁶ pois os pés deles correm para fazer o mal,
estão sempre prontos
para derramar sangue.
¹⁷ Assim como é inútil
estender a rede se as aves o observam,
¹⁸ também esses homens não percebem
que fazem tocaia contra a própria vida;
armam emboscadas contra eles mesmos!
¹⁹ Tal é o caminho de todos os gananciosos;
quem assim procede a si mesmo se destrói.

Convite à Sabedoria

²⁰ A sabedoria clama em alta voz nas ruas,
ergue a voz nas praças públicas;
²¹ nas esquinas das ruas barulhentas^a
ela clama,
nas portas da cidade faz o seu discurso:
²² “Até quando vocês, inexperientes,
irão contentar-se
com a sua inexperiência?
Vocês, zombadores,
até quando terão prazer na zombaria?
E vocês, tolos,
até quando desprezarão o conhecimento?
²³ Se acatarem a minha repreensão,
eu lhes darei um espírito de sabedoria
e lhes revelarei os meus pensamentos.
²⁴ Vocês, porém, rejeitaram o meu convite;
ninguém se importou
quando estendi minha mão!
²⁵ Visto que desprezaram totalmente
o meu conselho
e não quiseram aceitar a minha repreensão,
²⁶ eu, de minha parte,
vou rir-me da sua desgraça;
zombarei quando o que temem
se abater sobre vocês,
²⁷ quando aquilo que temem
abater-se sobre vocês
como uma tempestade,
quando a desgraça os atingir
como um vendaval,
quando a angústia e a dor os dominarem.
²⁸ “Então vocês me chamarão,
mas não responderei;
procurarão por mim,
mas não me encontrarão.
²⁹ Visto que desprezaram o conhecimento
e recusaram o temor do SENHOR,
³⁰ não quiseram aceitar o meu conselho
e fizeram pouco caso da minha advertência,
³¹ comerão do fruto da sua conduta
e se fartarão de suas próprias maquinações.

^a 1.21 A Septuaginta diz *no alto dos muros*.

³² Pois a inconstância dos inexperientes
os matará,
e a falsa segurança dos tolos os destruirá;
³³ mas quem me ouvir viverá em segurança
e estará tranqüilo, sem temer nenhum mal”.

Capítulo 2

O Valor da Sabedoria

¹ Meu filho, se você aceitar
as minhas palavras
e guardar no coração
os meus mandamentos;
² se der ouvidos à sabedoria
e inclinar o coração para o discernimento;
³ se clamar por entendimento
e por discernimento gritar bem alto;
⁴ se procurar a sabedoria
como se procura a prata
e buscá-la como quem busca
um tesouro escondido,
⁵ então você entenderá
o que é temer o **SENHOR**
e achará o conhecimento de Deus.
⁶ Pois o **SENHOR** é quem dá sabedoria;
de sua boca procedem
o conhecimento e o discernimento.
⁷ Ele reserva a sensatez para o justo;
como um escudo
protege quem anda com integridade,
⁸ pois guarda a vereda do justo
e protege o caminho de seus fiéis.

⁹ Então você entenderá
o que é justo, direito e certo,
e aprenderá os caminhos do bem.
¹⁰ Pois a sabedoria entrará em seu coração,
e o conhecimento
será agradável à sua alma.
¹¹ O bom senso o guardará,
e o discernimento o protegerá.

¹² A sabedoria o livrará
do caminho dos maus,
dos homens de palavras perversas,
¹³ que abandonam as veredas retas
para andarem por caminhos de trevas,
¹⁴ têm prazer em fazer o mal,
exultam com a maldade dos perversos,
¹⁵ andam por veredas tortuosas
e no caminho se extraviam.

¹⁶ Ela também o livrará da mulher imoral,

da pervertida^a que seduz com suas palavras,
¹⁷ que abandona aquele que
desde a juventude foi seu companheiro
e ignora a aliança que fez diante de Deus^b.
¹⁸ A mulher imoral se dirige para a morte, que é a sua casa,
e os seus caminhos levam às sombras^c.
¹⁹ Os que a procuram jamais voltarão,
nem tornarão a encontrar
as veredas da vida.

²⁰ A sabedoria o fará andar nos caminhos
dos homens de bem
e a manter-se nas veredas dos justos.
²¹ Pois os justos habitarão na terra,
e os íntegros nela permanecerão;
²² mas os ímpios serão eliminados da terra,
e dela os infiéis serão arrancados.

Capítulo 3

Conselhos da Sabedoria

¹ Meu filho, não se esqueça da minha lei,
mas guarde no coração
os meus mandamentos,
² pois eles prolongarão a sua vida
por muitos anos
e lhe darão prosperidade e paz.

³ Que o amor e a fidelidade
jamais o abandonem;
prenda-os ao redor do seu pescoço,
escreva-os na tábua do seu coração.
⁴ Então você terá o favor
de Deus e dos homens,
e boa reputação.

⁵ Confie no SENHOR de todo o seu coração
e não se apóie
em seu próprio entendimento;
⁶ reconheça o SENHOR
em todos os seus caminhos,
e ele endireitará^d as suas veredas.

⁷ Não seja sábio aos seus próprios olhos;
tema o SENHOR e evite o mal.
⁸ Isso lhe dará saúde ao corpo
e vigor aos ossos.

⁹ Honre o SENHOR
com todos os seus recursos
e com os primeiros frutos

^a 2.16 Hebraico: *estrangeira*.

^b 2.17 Ou *aliança de seu Deus*

^c 2.18 Hebraico: *refaim*. Isto é, os espíritos dos mortos.

^d 3.6 Ou *orientará*

de todas as suas plantações;
¹⁰ os seus celeiros
ficarão plenamente cheios,
e os seus barris transbordarão de vinho.

¹¹ Meu filho,
não despreze a disciplina do **SENHOR**
nem se magoe com a sua repreensão,
¹² pois o **SENHOR** disciplina a quem ama,
assim como o pai faz ao filho
de quem deseja o bem.

¹³ Como é feliz o homem
que acha a sabedoria,
o homem que obtém entendimento,
¹⁴ pois a sabedoria
é mais proveitosa do que a prata
e rende mais do que o ouro.

¹⁵ É mais preciosa do que rubis;
nada do que você possa desejar
se compara a ela.

¹⁶ Na mão direita,
a sabedoria lhe garante vida longa;
na mão esquerda, riquezas e honra.

¹⁷ Os caminhos da sabedoria
são caminhos agradáveis,
e todas as suas veredas são paz.

¹⁸ A sabedoria é árvore que dá vida
a quem a abraça;
quem a ela se apegar será abençoado.

¹⁹ Por sua sabedoria
o **SENHOR** lançou os alicerces da terra,
por seu entendimento
fixou no lugar os céus;
²⁰ por seu conhecimento
as fontes profundas se rompem,
e as nuvens gotejam o orvalho.

²¹ Meu filho, guarde consigo
a sensatez e o equilíbrio,
nunca os perca de vista;
²² trarão vida a você
e serão um enfeite para o seu pescoço.

²³ Então você seguirá o seu caminho
em segurança,
e não tropeçará;

²⁴ quando se deitar, não terá medo,
e o seu sono será tranquilo.

²⁵ Não terá medo da calamidade repentina
nem da ruína que atinge os ímpios^a,

²⁶ pois o **SENHOR** será a sua segurança
e o impedirá de cair em armadilha.

²⁷ Quanto lhe for possível,

^a 3.25 Ou *provocada pelos ímpios*

não deixe de fazer o bem
a quem dele precisa.

²⁸ Não diga ao seu próximo:
“Volte amanhã, e eu lhe darei algo”,
se pode ajudá-lo hoje.

²⁹ Não planeje o mal contra o seu próximo,
que confiantemente mora perto de você.

³⁰ Não acuse alguém sem motivo,
se ele não lhe fez nenhum mal.

³¹ Não tenha inveja de quem é violento
nem adote nenhum dos seus procedimentos,

³² pois o **SENHOR** detesta o perverso,
mas o justo é seu grande amigo.

³³ A maldição do **SENHOR**
está sobre a casa dos ímpios,
mas ele abençoa o lar dos justos.

³⁴ Ele zomba dos zombadores,
mas concede graça aos humildes.

³⁵ A honra é herança dos sábios,
mas o **SENHOR** expõe os tolos ao ridículo.

Capítulo 4

A Sabedoria é Suprema

¹ Ouçam, meus filhos,
a instrução de um pai;
estejam atentos, e obterão discernimento.

² O ensino que lhes ofereço é bom;
por isso não abandonem
a minha instrução.

³ Quando eu era menino,
ainda pequeno,
em companhia de meu pai,
um filho muito especial para minha mãe,

⁴ ele me ensinava e me dizia:

“Apegue-se às minhas palavras
de todo o coração;
obedeça aos meus mandamentos,
e você terá vida.

⁵ Procure obter sabedoria e entendimento;
não se esqueça das minhas palavras
nem delas se afaste.

⁶ Não abandone a sabedoria,
e ela o protegerá;
ame-a, e ela cuidará de você.

⁷ O conselho da sabedoria é:^a
Procure obter sabedoria;
use tudo o que você possui
para adquirir entendimento.

⁸ Dedique alta estima à sabedoria,
e ela o exaltará;

^a 4.7 Ou *A sabedoria é suprema;*

abrace-a, e ela o honrará.

⁹ Ela porá um belo diadema
sobre a sua cabeça
e lhe dará de presente
uma coroa de esplendor”.

¹⁰ Ouça, meu filho, e aceite o que digo,
e você terá vida longa.

¹¹ Eu o conduzi pelo caminho da sabedoria
e o encaminhei por veredas retas.

¹² Assim, quando você por elas seguir,
não encontrará obstáculos;
quando correr, não tropeçará.

¹³ Apegue-se à instrução, não a abandone;
guarde-a bem,
pois dela depende a sua vida.

¹⁴ Não siga pela vereda dos ímpios
nem ande no caminho dos maus.

¹⁵ Evite-o, não passe por ele;
afaste-se e não se detenha.

¹⁶ Porque eles não conseguem dormir
enquanto não fazem o mal;
perdem o sono
se não causarem a ruína de alguém.

¹⁷ Pois eles se alimentam de maldade,
e se embriagam de violência.

¹⁸ A vereda do justo
é como a luz da alvorada,
que brilha cada vez mais
até a plena claridade do dia.

¹⁹ Mas o caminho dos ímpios
é como densas trevas;
nem sequer sabem em que tropeçam.

²⁰ Meu filho, escute o que lhe digo;
preste atenção às minhas palavras.

²¹ Nunca as perca de vista;
guarde-as no fundo do coração,

²² pois são vida para quem as encontra
e saúde para todo o seu ser.

²³ Acima de tudo, guarde o seu coração^a,
pois dele depende toda a sua vida.

²⁴ Afaste da sua boca as palavras perversas;
fique longe dos seus lábios a maldade.

²⁵ Olhe sempre para a frente,
mantenha o olhar fixo
no que está adiante de você.

²⁶ Veja bem por onde anda,
e os seus passos serão seguros.

²⁷ Não se desvie nem para a direita
nem para a esquerda;
afaste os seus pés da maldade.

^a 4.23 Ou *os seus pensamentos*

Capítulo 5

Advertência contra o Adultério

- ¹ Meu filho,
dê atenção à minha sabedoria,
inclina os ouvidos
para perceber o meu discernimento.
- ² Assim você manterá o bom senso,
e os seus lábios
guardarão o conhecimento.
- ³ Pois os lábios da mulher imoral
destilam mel;
sua voz é mais suave que o azeite,
- ⁴ mas no final é amarga como fel,
afiada como uma espada de dois gumes.
- ⁵ Os seus pés descem para a morte;
os seus passos conduzem diretamente
para a sepultura.
- ⁶ Ela nem percebe que anda
por caminhos tortuosos,
e não enxerga a vereda da vida.
- ⁷ Agora, então, meu filho, ouça-me;
não se desvie das minhas palavras.
- ⁸ Fique longe dessa mulher;
não se aproxime da porta de sua casa,
- ⁹ para que você não entregue aos outros
o seu vigor
nem a sua vida a algum homem cruel,
- ¹⁰ para que estranhos
não se fartem do seu trabalho
e outros não se enriqueçam
à custa do seu esforço.
- ¹¹ No final da vida você gemerá,
com sua carne
e seu corpo desgastados.
- ¹² Você dirá: “Como odiei a disciplina!
Como o meu coração
rejeitou a repreensão!
- ¹³ Não ouvi os meus mestres
nem escutei os que me ensinavam.
- ¹⁴ Cheguei à beira da ruína completa,
à vista de toda a comunidade”.
- ¹⁵ Beba das águas da sua cisterna,
das águas que brotam do seu próprio poço.
- ¹⁶ Por que deixar que as suas fontes
transbordem pelas ruas,
e os seus ribeiros pelas praças?
- ¹⁷ Que elas sejam exclusivamente suas,
nunca repartidas com estranhos.
- ¹⁸ Seja bendita a sua fonte!
Alegre-se com a esposa da sua juventude.
- ¹⁹ Gazela amorosa, corça graciosa;
que os seios de sua esposa

sempre o fartem de prazer,
e sempre o embriaguem os carinhos dela.
²⁰ Por que, meu filho, ser desencaminhado
pela mulher imoral?
Por que abraçar o seio de uma leviana^a?

²¹ O **SENHOR** vê os caminhos do homem
e examina todos os seus passos.

²² As maldades do ímpio o prendem;
ele se torna prisioneiro
das cordas do seu pecado.

²³ Certamente morrerá
por falta de disciplina;
andarà cambaleando
por causa da sua insensatez.

Capítulo 6

Advertências contra a Insensatez

¹ Meu filho, se você serviu de fiador
do seu próximo,
se, com um aperto de mãos,
empenhou-se por um estranho

² e caiu na armadilha
das palavras que você mesmo disse,
está prisioneiro do que falou.

³ Então, meu filho,
uma vez que você caiu
nas mãos do seu próximo,
vá e humilhe-se;
insista, incomode o seu próximo!

⁴ Não se entregue ao sono,
não procure descansar.

⁵ Livre-se como a gazela se livra do caçador,
como a ave do laço que a pode prender.

⁶ Observe a formiga, preguiçoso,
reflita nos caminhos dela e seja sábio!

⁷ Ela não tem nem chefe,
nem supervisor, nem governante,

⁸ e ainda assim armazena
as suas provisões no verão
e na época da colheita
ajunta o seu alimento.

⁹ Até quando você vai ficar deitado,
preguiçoso?
Quando se levantará de seu sono?

¹⁰ Tirando uma soneca,
cochilando um pouco,
cruzando um pouco os braços
para descansar,

¹¹ a sua pobreza o surpreenderá
como um assaltante,

^a **5.20** Ou *de uma mulher casada*

e a sua necessidade lhe sobrevirá
como um homem armado.
¹² O perverso não tem caráter.
Anda de um lado para o outro
dizendo coisas maldosas;
¹³ pisca o olho, arrasta os pés
e faz sinais com os dedos;
¹⁴ tem no coração
o propósito de enganar;
planeja sempre o mal e semeia discórdia.
¹⁵ Por isso a desgraça
se abaterá repentinamente sobre ele;
de um golpe será destruído,
irremediavelmente.

¹⁶ Há seis coisas que o SENHOR odeia,
sete coisas que ele detesta:
¹⁷ olhos altivos, língua mentirosa,
mãos que derramam sangue inocente,
¹⁸ coração que traça planos perversos,
pés que se apressam para fazer o mal,
¹⁹ a testemunha falsa que espalha mentiras
e aquele que provoca discórdia
entre irmãos.

Advertências contra o Adultério

²⁰ Meu filho,
obedeça aos mandamentos de seu pai
e não abandone o ensino de sua mãe.
²¹ Amarre-os sempre junto ao coração;
ate-os ao redor do pescoço.
²² Quando você andar, eles o guiarão;
quando dormir,
o estarão protegendo;
quando acordar, falarão com você.
²³ Pois o mandamento é lâmpada,
a instrução é luz,
e as advertências da disciplina
são o caminho que conduz à vida;
²⁴ eles o protegerão da mulher imoral,
e dos falsos elogios da mulher leviana^a.
²⁵ Não cobice em seu coração a sua beleza
nem se deixe seduzir por seus olhares,
²⁶ pois o preço de uma prostituta
é um pedaço de pão,
mas a adúltera sai à caça
de vidas preciosas.
²⁷ Pode alguém colocar fogo no peito
sem queimar a roupa?
²⁸ Pode alguém andar sobre brasas
sem queimar os pés?
²⁹ Assim acontece com quem se deita
com mulher alheia;
ninguém que a toque ficará sem castigo.

^a 6.24 Ou *adúltera*; também em 7.5.

³⁰ O ladrão não é desprezado
se, faminto, rouba para matar a fome.^a
³¹ Contudo, se for pego,
deverá pagar sete vezes o que roubou,
embora isso lhe custe
tudo o que tem em casa.
³² Mas o homem que comete adultério
não tem juízo;
todo aquele que assim procede
a si mesmo se destrói.
³³ Sofrerá ferimentos e vergonha,
e a sua humilhação jamais se apagará,
³⁴ pois o ciúme desperta a fúria do marido,
que não terá misericórdia
quando se vingar.
³⁵ Não aceitará nenhuma compensação;
os melhores presentes não o acalmarão.

Capítulo 7

Advertência contra a Mulher Adúltera

¹ Meu filho, obedeça às minhas palavras
e no íntimo guarde os meus mandamentos.
² Obedeça aos meus mandamentos,
e você terá vida;
guarde os meus ensinamentos
como a menina dos seus olhos.
³ Amarre-os aos dedos;
escreva-os na tábua do seu coração.
⁴ Diga à sabedoria: “Você é minha irmã”,
e chame ao entendimento seu parente;
⁵ eles o manterão afastado
da mulher imoral,
da mulher leviana^b
com suas palavras sedutoras.

⁶ Da janela de minha casa
olhei através da grade
⁷ e vi entre os inexperientes,
no meio dos jovens,
um rapaz sem juízo.
⁸ Ele vinha pela rua,
próximo à esquina de certa mulher,
andando em direção à casa dela.
⁹ Era crepúsculo, o entardecer do dia,
chegavam as sombras da noite,
crescia a escuridão.

¹⁰ A mulher veio então ao seu encontro,
vestida como prostituta,
cheia de astúcia no coração.
¹¹ (Ela é espalhafatosa e provocadora,

^a 6.30 Ou *a fome?*

^b 7.5 Ou *adúltera*

seus pés nunca param em casa;
¹² uma hora na rua, outra nas praças,
 em cada esquina fica à espreita.)
¹³ Ela agarrou o rapaz,
 beijou-o e lhe disse descaradamente:

¹⁴ “Tenho em casa
 a carne dos sacrifícios de comunhão^a,
 que hoje fiz para cumprir os meus votos.
¹⁵ Por isso saí para encontrá-lo;
 vim à sua procura e o encontrei!
¹⁶ Estendi sobre o meu leito
 cobertas de linho fino do Egito.
¹⁷ Perfumei a minha cama
 com mirra, aloés e canela.
¹⁸ Venha, vamos embriagar-nos
 de carícias até o amanhecer;
 gozemos as delícias do amor!
¹⁹ Pois o meu marido não está em casa;
 partiu para uma longa viagem.
²⁰ Levou uma bolsa cheia de prata
 e não voltará antes da lua cheia”.

²¹ Com a sedução das palavras o persuadiu,
 e o atraiu com o dulçor dos lábios.
²² Imediatamente ele a seguiu
 como o boi levado ao matadouro,
 ou como o cervo que vai cair no laço^b
²³ até que uma flecha lhe atravesse o fígado,
 ou como o pássaro que salta
 para dentro do alçapão,
 sem saber que isso lhe custará a vida.

²⁴ Então, meu filho, ouça-me;
 dê atenção às minhas palavras.
²⁵ Não deixe que o seu coração
 se volte para os caminhos dela,
 nem se perca em tais veredas.
²⁶ Muitas foram as suas vítimas;
 os que matou são uma grande multidão.
²⁷ A casa dela é um caminho que desce
 para a sepultura,
 para as moradas da morte.

Capítulo 8

O Chamado da Sabedoria

¹ A sabedoria está clamando,
 o discernimento ergue a sua voz;
² nos lugares altos, junto ao caminho,
 nos cruzamentos ela se coloca;
³ ao lado das portas,

^a7.14 Ou *de paz*

^b7.22 Hebraico: *como o acorrentado que vai para o castigo de um tolo.*